



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR DE PAREDE TORÁCICA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS COM DISTÚRBIOS METABÓLICOS

THIAGO MOTTA VAZ RODRIGUES; WILLIAM ALVES CORRÊA; RAFAEL SOARES ZAGO ANDRADE; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: tumores de parede torácica representam um desafio clínico devido à complexidade anatômica da região e à variedade de histologias tumorais. A presença de distúrbios metabólicos concomitantes, como diabetes e obesidade, agrava ainda mais o quadro, influenciando a resposta ao tratamento e o prognóstico. A cirurgia é frequentemente indicada para o tratamento desses tumores, mas a presença de comorbidades metabólicas exige uma avaliação cuidadosa pré-operatória e um planejamento cirúrgico individualizado. **Objetivo:** identificar os desafios e as melhores práticas no tratamento cirúrgico de tumores de parede torácica em pacientes com distúrbios metabólicos. **Metodologia:** A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "tumor de parede torácica", "distúrbios metabólicos", "cirurgia", "diabetes" e "obesidade". Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa ou portuguesa, que abordassem o tratamento cirúrgico de tumores de parede torácica em pacientes com distúrbios metabólicos. Foram excluídos artigos de revisão, casos isolados e estudos com delineamento metodológico inadequado. **Resultados:** a análise dos artigos selecionou 12 trabalhos. A presença de distúrbios metabólicos, especialmente diabetes e obesidade, está associada a um maior risco de complicações pós-operatórias, como infecção de ferida operatória, deiscência de ferida e eventos tromboembólicos. Além disso, pacientes com comorbidades metabólicas tendem a apresentar tumores maiores e mais avançados, o que dificulta o tratamento cirúrgico e impacta o prognóstico. A literatura sugere que um planejamento pré-operatório rigoroso, com otimização do controle metabólico e avaliação das comorbidades, é fundamental para reduzir o risco de complicações e melhorar os resultados. A escolha da técnica cirúrgica deve ser individualizada, levando em consideração as características do tumor, as comorbidades do paciente e a experiência do cirurgião. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico de tumores de parede torácica em pacientes com distúrbios metabólicos representa um desafio clínico significativo. A presença de comorbidades metabólicas, como diabetes e obesidade, aumenta o risco de complicações pós-operatórias e impacta o prognóstico. Ademais, deve-se garantir um planejamento pré-operatório cuidadoso, com otimização do controle metabólico e avaliação das comorbidades, para garantir a segurança e a eficácia do tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Tumor de parede torácica, Distúrbios metabólicos, Cirurgia, Diabetes, Obesidade.